

JOGOS E BRINCADEIRAS: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Maria Natália Jacobino de Sousa ¹

Jucicleide de Sousa Juvêncio ²

Mariana Andreelino Moreira ³

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade apresentar considerações através do estudo realizado sobre o uso de jogos e brincadeiras e o lúdico na educação infantil, visando o desenvolvimento do ser integral, no tocante da educação infantil. Esta pesquisa é estruturada diante das perspectivas dos jogos, das brincadeiras, do lúdico e do uso destes na educação infantil. Inicialmente discorreremos sobre os jogos e brincadeiras, em seguida sobre a importância destes na Educação Infantil e, por fim, sobre a importância do lúdico na Educação Infantil. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, promovendo uma argumentação eficiente com embasamento nas teorias especializadas. Além disso, acrescenta-se que a presente pesquisa justifica-se por contribuir para o entendimento sobre a utilização de jogos e brincadeiras e atividades lúdicas na educação infantil. Dessa maneira, esperamos que as reflexões possam ajudar docentes em sua prática profissional. Abordando questões que precisam ser desveladas e analisadas, para a melhoria da qualidade do ensino oferecido.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras, Educação Infantil, Lúdico.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa propõe-se explorar as possibilidades e maneiras de utilizar jogos e brincadeiras na educação infantil assim como a importância do lúdico. Partimos do pressuposto de que o uso de jogos e brincadeiras, quando pautados na concepção da interação e na construção de conhecimento, favorece o desenvolvimento da criança.

Sabemos que os jogos e brincadeiras promovem oportunidades para a mediação no processo de habilidades motoras, como também na expressão de sentimentos, na capacidade de desenvolver opiniões próprias, ajuda no desenvolvimento da autonomia, assim como a internalização de regras e na socialização. É importante trabalhar de forma lúdica com jogos e brincadeiras na educação infantil, auxiliando a criança no desenvolvimento da aprendizagem de forma significativa.

A pesquisa aqui apresentada está organizada em tópicos para que ocorra um melhor entendimento, os tópicos abordam o conceito de jogos e brincadeiras, suas características, e a

¹Graduanda em Pedagogia Pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, natty.jacobino@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia Pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, keydinha_rsousa@hotmail.com

³Graduanda em Pedagogia Pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, marianaandrelino@hotmail.com

importância que estas atividades exercem sobre o desenvolvimento infantil, possibilitando observar como uma criança aprende expressivamente utilizando jogos e brincadeiras, sua capacidade de assimilar atividades de forma divertida e agradável, contribuindo, assim, para que haja possibilidades e caminhos ao qual o educador irá utilizar esses jogos e brincadeiras como um recurso e procedimentos didático-metodológico no processo educativo.

Os jogos e brincadeiras com fins educativos devem ser utilizados pelo educador como um recurso didático-metodológico, ao planejar as atividades o educador deve considerar os objetivos a serem alcançados. O educador atua como mediador no processo de ensino aprendizagem. É importante ressaltar que o educador deve ficar atento quanto aos jogos e brincadeiras que serão utilizados, para que estes atendam as necessidades individuais e coletivas de acordo com a faixa etária de cada criança.

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, embasado nos estudos de teóricos conceituados que salientam a importância dos jogos e brincadeiras, assim como também do lúdico, dessa forma, buscamos analisar as condições que poderão mostrar caminhos que nos possibilite uma compreensão e reflexão acerca do tema proposto. Para isto, nosso trabalho se fundamenta nos estudos de Friedmann (1996), Kishimoto (2003), Vygotsky (1998), Wajskop (2009) e Santos (2002), dentre outros teóricos que abordam as questões postas em discussão. É evidente que estes teóricos apoiam essa prática, pois, através de jogos e brincadeiras a criança se apropria com mais facilidade de vários conteúdos, e de atividades propostas pelo educador.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Os jogos e brincadeiras são recursos excelentes que auxiliam no desenvolvimento integral da criança, visto que, esses recursos didáticos são uma maneira fácil, divertida e prazerosa para obter uma aprendizagem significativa. Para o desenvolvimento destas atividades na educação infantil, são necessárias metodologias que envolvam e prendam a atenção das crianças, pois, os jogos e brincadeiras são utilizados como ferramentas de estimulação da aprendizagem, já que normalmente fazem parte do cotidiano das crianças como formas de divertimento e entretenimento. Huizinga (1980) vai dizer que:

O jogo é uma atividade, conseqüentemente tomada como não séria e exterior à vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o jogador de maneira intensa e total. É uma atividade desligada de todo e qualquer interesse material, com o qual não se pode obter qualquer lucro, praticado dentro de limites espaciais e temporais próprios, segundo certa ordem e certas regras. (HUIZINGA, 1980, p. 13).

Os jogos e brincadeiras estimulam o raciocínio e a imaginação da criança, permitindo que ela explore diferentes comportamentos, situações, capacidades, emoções, limites e conhecimentos já existentes. Vale ressaltar a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil, para que se ampliem as oportunidades e se torne cada vez mais evidente os benefícios que os jogos e brincadeiras podem oferecer.

Existem diversos jogos e brincadeiras, jogos de regras, jogos motores e também jogos que imitam a realidade, e as brincadeiras que podem ser cantadas e brincadeiras de roda com origens em tradições folclóricas, esses jogos e brincadeiras transmitem culturas para as crianças, novos conhecimentos e, de certa forma, ensina sobre culturas populares do passado. Essas atividades consideradas tradicionais são de suma importância para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança, dando ênfase principalmente nos anos iniciais, já que ao brincar a criança aprende a expressar os seus sentimentos, a fazer movimentos com o corpo e a usar o seu intelectual. Contudo, o uso de jogos computadorizados na educação infantil tem se tornado também uma ferramenta de grande valia, pois, no mundo atual os recursos tecnológicos são diversos e as crianças começam a utilizá-los cada vez mais cedo.

O ato de brincar é analisado como parte da cultura popular de um povo, ao brincar a criança está diretamente ligada às práticas sociais e culturais, o uso de jogos e brincadeiras na educação infantil tem como objetivo ampliar o seu universo cultural e social. Essas atividades lúdicas trabalham a socialização e o intelectual da criança de forma divertida. Desse modo, os jogos e brincadeiras exercem efeitos sobre a criança e sua aprendizagem. Friedmann (1996) nos diz que:

O jogo tradicional faz parte do patrimônio lúdico-cultural infantil e traduzem valores, costumes, formas de pensamentos e ensinamento. Seu valor é inestimável e constitui para cada indivíduo cada grupo, cada geração, parte fundamental da sua história de vida. (FRIEDMANN, 1996, p 43).

De acordo com Santos (2000, p. 161), “[...] o jogo com a brincadeira representam recursos auxiliares para promover o desenvolvimento físico, mental e socioemocional da criança.” Isso se dá pelo fato de que a criança ao entrar em contato com jogos que a estimulem, faz com que o seu desenvolvimento seja significativo, pois, através dos jogos a criança aprende a se relacionar com outras crianças, aprende a correr, a pular e ter uma excelente socialização com o meio em que vive, aprende a expressar seus sentimentos de maneira em que se sinta confortável e, principalmente, o jogo é responsável pela estimulação intelectual da criança, possibilitando a construção e assimilação de conhecimentos.

A brincadeira, de acordo com o Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil “[...] é uma imitação, transformada no plano das emoções e das ideias de uma

realidade anteriormente vivenciada.” (RCNEI, 1998, p.27). Quando a criança brinca, ela reproduz situações vivenciadas no contexto ao qual ela está inserida, desenvolve novas habilidades, se diverte, aprende a respeitar e seguir as regras propostas pela brincadeira, a expor os seus sentimentos e está em constante processo de socialização.

Na educação infantil, as atividades lúdicas assumem um papel de suma importância, principalmente pelo fato de que a criança pode se divertir ao brincar e, ao mesmo tempo, obter conhecimentos com essas atividades. Desde seus primeiros momentos de vida, a criança comunica-se através de gestos, sons e, logo nos seus anos iniciais, busca representar determinado papel através de brincadeiras, fazendo com que ocorra um desenvolvimento da sua imaginação. Para Oliveira (2000, p.10):

A evolução lúdica, notadamente, nos primeiros anos de vida mostra que ao brincar a criança desenvolve a inteligência, aprende prazerosamente e progressivamente a representar simbolicamente sua realidade, deixa, em parte, o egocentrismo que a impede de ver o outro como diferente dela, aprende a conviver. O lúdico não está nas coisas, nos brinquedos ou nas técnicas, mas nas crianças, ou melhor, dizendo, no homem que as imagina, organiza e constrói.

Dessa maneira, percebe-se que o lúdico é usado como instrumento para que se tenha uma maior interação da criança. Para uma aprendizagem eficaz, é necessário que a criança construa seu próprio conhecimento e assimile os conteúdos que estão à sua disposição, dessa forma, os jogos e brincadeiras são excelentes recursos facilitadores da aprendizagem.

Os jogos e brincadeiras são altamente produtivos para a criança, visando a sua formação plena e o seu desenvolvimento integral, pois a criança se forma e se desenvolve brincando, seja em casa, na escola, no parquinho ou em qualquer outro ambiente, o ato de brincar envolve todo um processo positivo na vida da criança, os jogos e brincadeiras facilitam a apreensão da realidade de uma forma criativa e divertida. Kishimoto ao falar sobre a importância do jogo afirma que:

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento, passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante de situações lúdicas como jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola. (KISHIMOTO 2002, p. 13).

Portanto, segundo os autores mencionados anteriormente, ao conceituar jogos e brincadeiras, percebe-se que um complementa a ideia do outro, pois, os dois têm como objetivo o desenvolvimento integral da criança, promovendo uma aprendizagem significativa, mas que seja divertida e prazerosa ao mesmo tempo. Diante desta perspectiva, espera-se que o educador utilize o lúdico para auxiliar no desenvolvimento das habilidades e competências da criança de forma agradável para ambos.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A partir dos estudos e análises sobre os jogos e as brincadeiras, ressaltamos suas contribuições que são de suma importância para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo, social e cultural da criança. Na educação infantil os jogos e brincadeiras ganham cada vez mais visibilidade como recursos pedagógicos nas instituições educacionais, não somente como uma necessidade do brincar, mas, uma maneira dinâmica, divertida e prazerosa para obter um ensino-aprendizagem significativo e de qualidade.

O brincar torna-se importante na educação infantil, pois é por meio do lúdico que a criança desenvolve melhor o seu conhecimento e evolui de forma natural e prazerosa, em todos os sentidos. Para Vygotsky (1998), é importante lembrar que o brincar vai além de ser apenas um meio de diversão para o entretenimento da criança, é necessário sempre ressaltar que uma das funções do brincar também é colaborar com o seu desenvolvimento intelectual, nesse sentido Vygotsky afirma que:

No entanto, enquanto o prazer não pode ser visto como uma característica definidora do brinquedo, parece-me que as teorias que ignoram o fato de que o brinquedo preenche necessidades da criança, nada mais são do que uma intelectualização pedante da atividade de brincar. Referindo-se ao desenvolvimento da criança em termos mais gerais, muitos teóricos ignoram, erroneamente, as necessidades das crianças – entendidas em seu sentido mais amplo, que inclui tudo aquilo que é motivo para a sua ação. (VYGOTSKY 1998 p.121).

Vygotsky considera que a ação do brinquedo e do brincar surgem como uma forma para suprir uma determinada carência da criança, uma necessidade na qual ela deseja realizar ao brincar, mas que não pode satisfazê-la imediatamente. Vygotsky discorda dos estudiosos que definem o brinquedo e a brincadeira apenas como um meio de diversão e que possuam apenas o prazer como característica principal, descartando a possibilidade da criança aprender ao brincar, para ele, é através do brinquedo que a criança encontra a possibilidade de suprir a necessidade a qual não pode satisfazer no momento, essas necessidades são meios impulsionadores da ação da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento, desse modo, valoriza-se o conhecimento que a criança adquire com essas atividades.

Na educação infantil trabalha-se com recursos didáticos, utilizando o brinquedo apenas como uma atividade lúdica, sem pensar no pedagógico, no processo do desenvolvimento cognitivo e/ou a valorização da história da criança e de suas experiências vivenciadas com o brincar. O brincar para o desenvolvimento da criança é necessário, pois “[...] a brincadeira é um fato social, espaço privilegiado de interação infantil e de constituição

do sujeito-criança como sujeito humano, produto e produtor de história e cultura” (WAJSKOP, 2001, p.28). Ao brincar a criança socializa, interage com o brinquedo e com outras crianças, tem o maior desenvolvimento da imaginação, constrói a sua realidade, age sobre ela e a transforma. A ação do brincar de forma interativa possibilita para a criança uma boa e significativa aprendizagem, permitindo que ela constitua-se histórica, cultural e socialmente como sujeito. De acordo com Froebel:

[...] A brincadeira é uma atividade espiritual mais pura do homem neste estágio e, ao mesmo tempo, típico da vida humana enquanto todo – da vida natural/interna do homem e de todas as coisas. Ela dá alegria, liberdade, contentamento, descanso externo e interno, e paz com o mundo (...) A criança que brinca sempre, com determinação autoativa, perseverando, esquecendo sua fadiga física, pode certamente tornar-se um homem determinado, capaz de auto-sacrifício para a promoção de seu bem e dos outros... O brincar, em qualquer tempo, não é trivial, é altamente sério e de profunda significação” (Kishimoto, 1999, apud Froebel, p.23).

O primeiro contato da criança com a escola é na educação infantil, os jogos e as brincadeiras são considerados importantes nesse processo, principalmente nos anos iniciais, pois, é nos anos iniciais que a criança passa a dar início a construção do seu conhecimento educacional. É necessário ressaltar a importância das atividades lúdicas nessa etapa, onde a criança tem o seu primeiro contato com o meio escolar, nos anos iniciais, priorizando a criança e a sua aprendizagem, para que seja significativa e realizada de forma prazerosa, para que ela se sinta estimulada e possa desenvolver da melhor forma suas potencialidades e o seu conhecimento. Desse modo, percebe-se a grande influência que o brincar exerce na vida da criança. Vygotsky (1989) vai dizer que:

Brincando e jogando, a criança aplica seus esquemas mentais à realidade que a cerca, apreendendo-a e assimilando-a. Brincando e jogando, a criança reproduz as vivências, transformando o real de acordo com seus desejos e interesses. Por isso, pode-se dizer que, através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a realidade (VYGOTSKY, 1989, p. 25).

A utilização de jogos e brincadeiras como atividades recreativas nas escolas, aumenta a possibilidade das crianças aprenderem com mais facilidade e tornarem essa aprendizagem efetiva, viabilizando o seu crescimento, a adaptação no meio social, as oportunidades de adquirirem conhecimentos ao brincar, esses são alguns benefícios que o brincar oferece, principalmente na primeira etapa de educação formal da criança. Desse modo, é importante que o professor utilize jogos e brincadeiras nas suas aulas, promovendo um ensino dinâmico que irá chamar a atenção das crianças e, conseqüentemente, facilitara o processo de aprendizagem.

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento, passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante de situações lúdicas como jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola. (KISHIMOTO 2002, p. 13).

Uma das funções do educador infantil nesse processo é a de juntar e fazer a mediação do brincar e do aprender, pois, entre jogos e brincadeiras educativas à diversão faz-se necessária e fundamental. O prazer ao brincar, ao realizar as atividades, estimula o desenvolvimento da criança.

É a partir do brincar que a criança aprende a respeitar e seguir as regras, a melhorar o seu convívio social, o seu desenvolvimento físico e cognitivo, assim, essa prática de jogos e brincadeiras facilitam na aprendizagem, na atenção, concentração e interesse da criança, Maluf (2003) evidencia essas características quando diz que:

Brincar proporciona a aquisição de novos conhecimentos, desenvolve habilidade de forma natural e agradável. Ele é uma das necessidades básicas da criança, é essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo (MALUF, 2003, p.03).

Os jogos e brincadeiras permitem que a criança viva suas alegrias, conflitos e seus medos, possibilita que ela resolva tudo a sua maneira, transformando sua realidade. O professor deve permitir que as crianças analisem os objetos, permitindo que elas criem situações através das brincadeiras e dos jogos, como por exemplo, os jogos de encaixe, as fantasias, os fantoches, as caixas, entre outros jogos e brincadeiras que despertam a imaginação e a criatividade da criança, possibilitando que elas criem diferentes formas de brincar com os objetos que estão a sua disposição. Kishimoto (2010, p.1) enfatiza as expressões da criança e afirma:

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

Diante das análises feitas sobre o uso de jogos e brincadeiras na educação infantil, fica nítido a importância do brincar nos primeiros anos de vida da criança, destacando o seu desenvolvimento e aprendizagem.

EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO

Partindo de uma breve reflexão acerca dos entendimentos sobre a importância dos jogos e brincadeiras, o lúdico entra na educação infantil com um importante papel, ressaltar a

importância da atividade lúdica aliada aos jogos e brincadeiras percebe-se sua fundamental influência na aprendizagem das crianças da educação infantil, o lúdico merece ainda mais destaque, principalmente quando é notório o prazer que a criança pode sentir ao mesmo tempo em que pode obter diversos conhecimentos.

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (FERREIRA; SILVA RESCHKE [s/d], p.3).

As brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento da imaginação da criança, o ato de brincar é altamente produtivo para a criança, no sentido de sua formação plena, pois ela se forma e se desenvolve brincando.

O lúdico tem sido um dos instrumentos que fomentam um aprendizado de qualidade para a criança, é um método importante para o desenvolvimento da criança na educação infantil, as atividades lúdicas necessitam de um ambiente descontraído para estimular o interesse, a criatividade e a interação das crianças, proporcionando, assim, uma aprendizagem de qualidade. A ludicidade contribui na aprendizagem e conhecimento da criança, pois possibilita criatividade, interação social, através do relacionamento entre as crianças, estimulando seu potencial cognitivo, motor e social.

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mais do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. A ludicidade é uma tática insubstituível para ser empregada como estímulo no aprimoramento do conhecimento e no progresso das diferentes aprendizagens. (MALUF, 2008, p.42).

Através das atividades lúdicas a criança aprende a formar conceitos, a selecionar e relacionar melhor as ideias, a estabelecer relações lógicas e, desenvolve a socialização de forma contínua. Na educação infantil as atividades lúdicas ocorrem por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras. Nesse sentido, Queiroz, Maciel e Branco (2006, p.170) afirmam que:

A partir da brincadeira, a criança constrói sua experiência de se relacionar com o mundo de maneira ativa, vivencia experiências de tomadas de decisões. Em um jogo qualquer, ela pode optar por brincar ou não, o que é característica importante da brincadeira, pois oportuniza o desenvolvimento da autonomia, criatividade e responsabilidade quanto a suas próprias ações.

O lúdico é uma ferramenta importante na construção da aprendizagem, as atividades lúdicas na educação infantil são essenciais, pois trazem benefícios para o físico, intelectual,

afetivo e social da criança, estabelecendo um papel fundamental no seu desenvolvimento integral, possibilitando um desenvolvimento significativo e prazeroso.

A atividade lúdica promove um desenvolvimento sadio e integral. Os jogos, as brincadeiras e o brincar são a essência da infância e sua principal atividade, brincando a criança desenvolve sua identidade e autonomia, seus valores e ideais, assim como a capacidade de socialização, através da sua interação e experiências de regras perante a sociedade.

É importante evidenciar e valorizar o lúdico nos processos de ensino, isso significa considere-lo na perspectiva da criança, sendo inserido e vivido na sala de aula como algo natural e espontâneo, dando a oportunidade das crianças sonharem, estimulando a criança a ser criança, a vivenciar sua imaginação, fantasias e realizar seus desejos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo principal mostrar a relevância dos jogos e brincadeiras como instrumentos de aprendizagem e seus benefícios, ressaltando a importância do lúdico na educação infantil. Através do brincar, a criança passa a pensar livremente, a se comunicar, a adquirir a possibilidade de criar e recriar usando sua imaginação, aprende a participar de forma interativa com o grupo, imaginar, descobrir a si mesmo e ao outro. É possível destacar os benefícios que os jogos e brincadeiras oferecem para o desenvolvimento afetivo, intelectual, físico e social da criança. É de suma importância inserir os jogos e brincadeiras na escola, não somente em caráter formativo recreativo, mas como uma fonte de desenvolvimento da aprendizagem da criança.

A recreação é uma atividade que faz parte da fase de muitas crianças, com jogos e brincadeiras que tem seu início tanto no convívio familiar, como no âmbito escolar. Na Educação Infantil a criança desenvolve suas capacidades e valores, tais como o respeito mútuo, a cooperação e aceitação do outro, através dos jogos e brincadeiras a criança desenvolve melhor o seu pensamento crítico, e passa a aprender solucionar pequenos problemas. Desse modo, vale ressaltar a importância do brincar na Educação Infantil, acredita-se que os jogos e brincadeiras são essenciais para todas as etapas da vida da criança, principalmente quando seu início se dá nessa primeira etapa de escolarização, onde a criança tem o seu primeiro contato com o meio escolar, a base essencial da formação da criança, desde sua aprendizagem até a formação da sua personalidade.

Diante disso, o professor deve ter uma relação mediadora nesse processo de atividades lúdicas e a prática pedagógica, para que ocorra uma aprendizagem significativa e não seja somente uma forma de diversão da criança. Essa prática facilita o trabalho do professor, e proporciona um melhor desenvolvimento da criança no processo de ensino e aprendizagem, sendo uma excelente forma de obter êxito na vida escolar e na vida em sociedade.

A reflexão acerca da utilização de atividades lúdicas na educação infantil mostra a importância dessas atividades no processo de ensino-aprendizagem, partindo do entendimento de que essas atividades são de grande relevância para o desenvolvimento integral da criança. É evidente que a aprendizagem de forma lúdica realizada através dos jogos e brincadeiras proporciona prazer a criança, estimulando o seu conhecimento em vários sentidos, o ato de brincar nos primeiros anos escolares tem como uma das principais finalidades o aprendizado, cabe ao professor fazer essa mediação entre jogos, brincadeiras e a prática pedagógica.

Fundamento aqui, portanto, a importância que os jogos, brincadeiras e as atividades lúdicas representam no que diz respeito à construção do conhecimento por parte da criança, baseada no lúdico, que se podem alcançar os objetivos de desenvolvimento intelectual, físico e social da criança, associado a uma educação de qualidade que pode ser conquistada através do que a criança tem de melhor, ou seja, o talento para brincar. O lúdico é um importante estímulo no desenvolvimento da criança, pois possibilita uma melhoria na qualidade de vida da mesma. Assim cabe à família e à escola estimularem nas crianças, brincadeiras adequadas e significativas, em que a ludicidade e Educação Infantil estão interligadas favorecendo o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças.

REFERÊNCIAS

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: Crescer e aprender – o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

FERREIRA, Juliana de Freitas; SILVA Juliana Aguirre da; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.p> Acesso em: 17 de julho de 2019.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 2. ed. São Paulo: perspectiva, 1980. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/orientacoes/dez-jogos-brincadeiras-paraeducacao-infantil.htm>>. Acesso em: 12 de julho de 2019.

KISHIMOTO, T. M. (apud Froebel). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.** V. 2, 2010.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar prazer e aprendizado.** Rio de Janeiro: Vozes, 4. ed., 2003. Disponível em: <[http://webservice.falnatal.com.br/revista_nova/a8_v1/Artigo_ADRIANA_Cristina .pdf](http://webservice.falnatal.com.br/revista_nova/a8_v1/Artigo_ADRIANA_Cristina.pdf)>. Acesso em: 12 de julho de 2019.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas.** Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Vera Barros de. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis: Vozes, 2000.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Maria Moraes Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. **Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista.** 2006.

RCNEI, BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Brasília: MEC/SEF, 1998.

SANTOS, Santa Marli Pires. **Brinquedoteca: A criança o adulto e o lúdico.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.
VYGOTSKY, Lev Semenovich, 1896-1964. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.